



**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO**

Direcção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Divisão de Programas e Projectos

***Os Sistemas de Incentivos
na Região do Alentejo***

***Alguns resultados e impactos
em 31 de Dezembro de 2011***

Trabalho elaborado por: Carlos A. F. de Almeida

Fevereiro de 2012

INDICE:

I – Introdução

II – Aprovações e Impactos Esperados

III – Aprovações e Território

I - Introdução

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) mobiliza três grandes Sistemas de Incentivos (SI):

- O SI Inovação;
- O SI Qualificação e Internacionalização das PME (SI Qualificação de PME) e
- O SI Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)

Os Sistemas de Incentivos ao Investimento das Empresas visam promover a produtividade e a competitividade, sendo por isso instrumentos fundamentais das políticas públicas de dinamização económica, designadamente na modernização da economia e no estímulo e no apoio à inovação e ao desenvolvimento regional.

O SI Inovação apoia projectos de investimento de inovação produtiva promovidos por empresas, a título individual ou em cooperação e visa promover a inovação no tecido empresarial, pela via da produção de novos bens, serviços e processos que suportem a sua progressão na cadeia de valor, bem como reforçar a orientação das empresas para os mercados internacionais e estimular o empreendedorismo qualificado e o investimento estruturante em novas áreas com potencial crescimento.

O SI Qualificação e Internacionalização das PME apoia projectos de investimento promovidos por empresas, a título individual ou em cooperação, bem como por entidades públicas, associações empresariais ou entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT) direccionados para a intervenção nas PME, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade e visa a promoção da competitividade das empresas através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa das PME no mercado global.

O SI Investigação e Desenvolvimento Tecnológico destina-se a apoiar projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica, individuais ou em co-promoção, liderados por empresas ou, no caso de projectos de I&DT Colectiva, promovidos por associações empresariais, representando os interesses e necessidades de um conjunto significativo de empresas. Intervém igualmente, ao nível da capacitação e reforço de competências internas de I&DT e da valorização de resultados de I&DT junto das empresas. Visa intensificar o esforço empresarial nacional de I&DT, criar novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas, promover a inserção das empresas em redes internacionais de conhecimento, estimulando a criação e endogeneização de novos

conhecimentos indutores de novas oportunidades económicas, promover a cooperação e o desenvolvimento de projectos de I&DT entre as empresas e as entidades do SCT e estimular a demonstração, experimentação tecnológica, a disseminação e a transferência de tecnologia para o sector empresarial.

Nesta região, como na generalidade das regiões convergência do Continente português, a aplicação dos Sistemas de Incentivos surge enquadrada no Programa Operacional Regional e no Programa Operacional Factores de Competitividade (INALENTEJO e COMPETE).

Desta forma, e tendo em atenção os objectivos que estão na sua génese, a análise das candidaturas aos Sistemas de Incentivos do QREN pode ser uma boa ferramenta para avaliar a dinâmica de candidaturas por parte das entidades privadas, bem como de alguns resultados esperados e de dinâmicas de desenvolvimento regional que lhes estão associadas.

A informação utilizada para elaborar a presente análise foi recolhida a partir dos Sistemas de Informação criados para gerir toda a informação proveniente das candidaturas aos Sistemas de Incentivos, dentro dos respectivos Programas Operacionais. Neste caso concreto, utilizou-se a informação disponibilizada pelo SIQREN, designadamente a respeitante a acompanhamento e análise. Como data limite para recolha de informação estabeleceu-se o dia 31 de Dezembro de 2011. E desta forma toda a informação presente, bem como as análises subsequentes, têm como referencial a situação que se verificava na data referida.

A informação recolhida foi limitada apenas aos projectos que tiveram decisão de elegíveis, aos quais foram retirados todos aqueles que estão desistidos ou anulados, ou seja, só foram analisados os projectos que se encontram activos.

Houve ainda o cuidado de seleccionar informação respeitante a projectos com incidência no território alvo, que no caso é a Região do Alentejo, tal como definida a partir de 2002, com a inclusão da Lezíria do Tejo. No caso da informação proveniente do SIQREN, havia candidaturas que se iriam desenvolver em várias regiões (Multi-regiões). Para estes casos, a opção foi isolar a partir dos quadros de investimentos elegíveis, o montante respeitante aos concelhos alentejanos.

II - Aprovações e Impactos Esperados

Na região Alentejo, a 31 de Dezembro de 2011, no âmbito dos Sistemas de Incentivos (INALENTEJO + COMPETE) encontravam-se em execução mais de 600 projectos que envolviam um montante de investimento elegível superior a 1000 milhões de euros ao qual correspondia um valor de incentivo FEDER próximo dos 500 milhões de euros.

Quadro 1 – Operações em Execução nos SI no Alentejo

	Número	Investimento Elegível	Fundo Comunitário	% Fundo Comunitário
		M euros	M euros	%
Total Alentejo	651	1.005.166	488.352	100,0%
INALENTEJO	327	299.369	168.184	34,4%
COMPETE	199	623.080	276.266	56,6%
POFC (Multi-regiões)	125	82.717	43.902	9,0%

Fonte: SIQREN

No que respeita ao número de operações em execução, constata-se que o INALENTEJO comporta mais de 50% do total de operações em execução no âmbito dos Sistemas de Incentivos. Em contrapartida o COMPETE, porque financia projectos de maior dimensão, apresenta os maiores valores de investimento elegível e de Incentivo Comunitário. Esta análise é facilmente comprovada pelos valores médios de investimento associados às operações aprovadas em cada um dos programas, enquanto o valor médio das operações aprovadas no INALENTEJO pouco ultrapassa os 900 mil euros, o valor médio das operações aprovadas no COMPETE excede os 3 milhões de euros. É de registar ainda o facto de 9% do Fundo Comunitário envolvido no Alentejo se encontrar em projectos que se desenvolvem em mais do que uma região.

Quando se analisa esta tendo em atenção a sua distribuição por medidas, tendo em atenção a sua distribuição por medida de actividade, constata-se que o maior número de operações em execução dizem respeito ao SI Qualificação e Internacionalização com 42% do tal de operações, seguido de muito perto pelo SI I&DT que apresenta 34% do total de operações em execução.

Quadro 2 – Operações em Execução nos SI no Alentejo por Medida

	Número	Investimento Elegível	Fundo Comunitário	% Fundo Comunitário
		M euros	M euros	%
Total Alentejo	651	1.005.166	488.352	100,0%
I&DT	224	48.367	29.882	6,1%
Inovação	157	902.590	433.664	88,8%
Qualificação	270	54.208	24.806	5,1%

Fonte: SIQREN

Já no que respeita aos montantes de investimento elegível e incentivo comunitário verifica-se que o SI INOVAÇÃO predomina com cerca de 90% do total destes valores 88% do total de Fundo Comunitário aprovado como incentivo às empresas.

A implementação deste tipo de projectos levanta sempre questões acerca dos impactos directos que possam provocar na economia da região, designadamente ao nível do aumento dos volumes de vendas, da internacionalização da economia, dos postos de trabalho criados e da qualificação desses trabalhadores. Neste caso para os avaliar recorreu-se aos valores previsíveis referidos por cada uma das operações para as situações pré-projecto e pós-projecto, resultando o valor da diferença que se verifica em cada uma das situações.

Quadro 3 – Indicadores de Impactos dos SI no Alentejo, por Medida

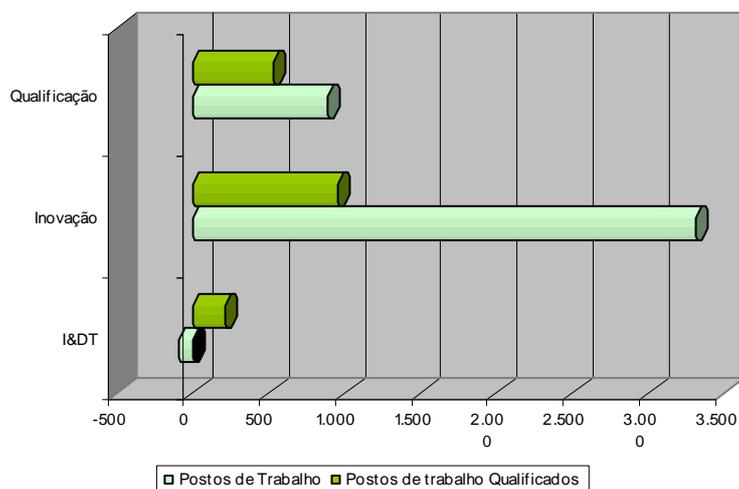
Sector de Actividade	Acréscimos			
	Volume de Vendas e Negócios	Volume de Vendas e Negócios Internacionais	Postos de Trabalho	Postos de trabalho Qualificados
	M euros	M euros	N.º	N.º
Total Alentejo	1.942.589	1.534.743	4.112	1.698
I&DT	88.216	70.731	-85	210
Inovação	1.226.899	915.492	3.312	955
Qualificação	627.473	548.520	885	533

Fonte: SIQREN e Cálculos do autor

A implementação das operações em execução, se vier a confirmar os valores constantes nas candidaturas, irá conduzir a um aumento do volume de vendas e negócios próximo dos 2 mil milhões de euros, que representa cerca de 15 % do VVN total de das empresas do Alentejo em 2009. De igual modo irá proporcionar um aumento do Volume de Vendas Internacional superior a 1,5 mil milhões de euros ou seja um acréscimo de 71% relativamente ao registado

em 2010 para o total das empresas dos Alentejo. Da mesma forma, prevê um acréscimo de mais de 4 mil postos de trabalho, dos quais cerca de 1700 serão trabalhadores qualificados.

Gráfico 1 – Postos de Trabalho criados por Medida



No que respeita a postos de trabalho, consta-se que a maior parte (81%) irão ter lugar nas operações do SI INOVAÇÃO, o que não se estranha, uma vez que é a medida que envolve maior volume de investimento.

Relativamente aos postos de trabalho qualificados, a situação altera-se um pouco pois as outras medidas (I&DT e QUALIFICAÇÃO), apresentam também valores com algum significado, indo o destaque para o SI I&DT, não tanto pelo volume de postos de trabalho qualificado criados (12% do total), mas pelo facto de todos os postos de trabalho criados serem ocupados por trabalhadores qualificados.

Olhando para os mesmos dados mas tendo em atenção a sua distribuição por sectores de actividade, constata-se que o maior número de operações em execução dizem respeito ao sector da indústria com 38% do tal de operações, seguido de muito perto pelo sector dos serviços que apresenta 37% do total de operações em execução.

Quadro 4 – Operações em Execução nos SI por Sectores de Actividade

	Número	Investimento Elegível	Fundo Comunitário	% Fundo Comunitário
		M euros	M euros	%
Total Alentejo	645	1.003.292	487.625	100,0%
Comércio	75	20.039	9.608	2,0%
Indústria	248	658.159	303.822	62,3%
Serviços	237	82.591	47.974	9,8%
Turismo	72	229.839	119.433	24,5%
Outros Sectores	13	12.665	6.788	1,4%

Fonte: SIQREN

Já no que respeita aos montantes de investimento elegível e incentivo comunitário verifica-se que o sector da indústria continua a predominar com mais de 60% do total destes valores, assistindo-se a um acréscimo de protagonismo por parte do sector do turismo, que detém cerca de ¼ do investimento elegível total e do FEDER aprovado para estas operações.

A implementação deste tipo de projectos levanta sempre questões acerca dos impactos directos que possam provocar na economia da região, designadamente ao nível do aumento dos volumes de vendas, da internacionalização da economia, dos postos de trabalho criados e da qualificação desses trabalhadores. Neste caso para os avaliar recorreu-se aos valores previsíveis referidos por cada uma das operações para as situações pré-projecto e pós-projecto, resultando o valor da diferença que se verifica em cada uma das situações.

Quadro 5 – Indicadores de Impactos dos SI no Alentejo, por Sectores de Actividade

Sectores de Actividade	Acréscimos			
	Volume de Vendas e Negócios	Volume de Vendas e Negócios Internacionais	Postos de Trabalho	Postos de trabalho Qualificados
	M euros	M euros	N.º	N.º
Total Alentejo	1.942.589	1.534.743	4.112	1.698
Comércio	371.461	345.599	95	86
Indústria	1.191.003	947.479	1.977	503
Serviços	218.455	151.944	889	756
Turismo	150.956	85.744	1.098	329
Outros Sectores	10.714	3.976	53	24

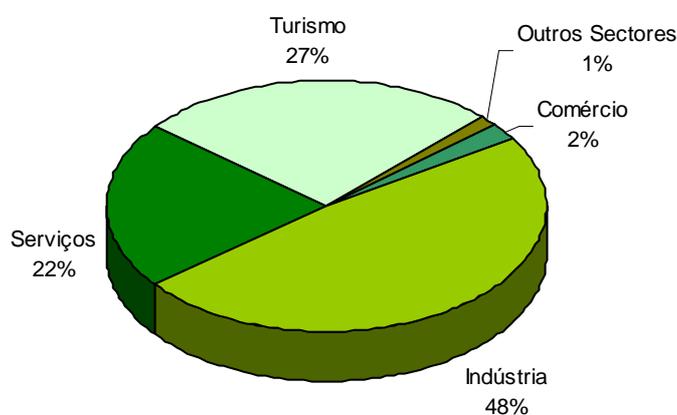
Fonte: SIQREN e Cálculos do autor

A implementação das operações em execução, se vier a confirmar os valores constantes nas candidaturas, irá conduzir a um aumento do volume de vendas e negócios próximo dos 2 mil milhões de euros, que representa cerca de 15 % do VVN total de das empresas do Alentejo em

2009. De igual modo irá proporcionar um aumento do Volume de Vendas Internacional superior a 1,5 mil milhões de euros ou seja um acréscimo de 71% relativamente ao registado em 2010 para o total das empresas dos Alentejo. Da mesma forma, prevê um acréscimo de mais de 4 mil postos de trabalho, dos quais cerca de 1700 serão trabalhadores qualificados.

Em termos sectoriais a indústria será o sector que mais verá aumentar os seus volumes de vendas e volumes de vendas internacionais.

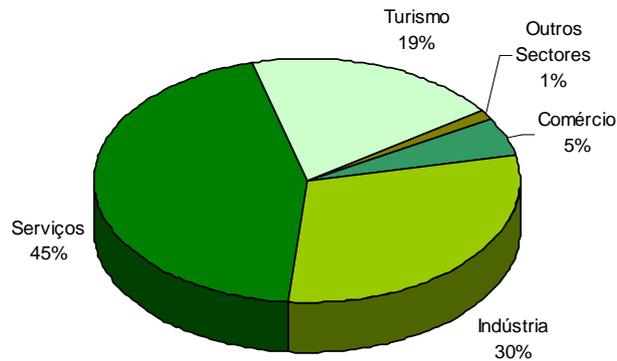
Gráfico 2 – Postos de Trabalho criados por Sectores de Actividade



No que respeita a postos de trabalho, consta-se que a maior parte (48%) irão ter lugar na indústria, o que não se estranha, uma vez que é o sector que envolve maior volume de investimento. Para além da indústria, destaca-se também o sector do turismo que apresenta uma previsão de aumento de postos de trabalho superior a mil, que correspondem a mais de $\frac{1}{4}$ do total previsto.

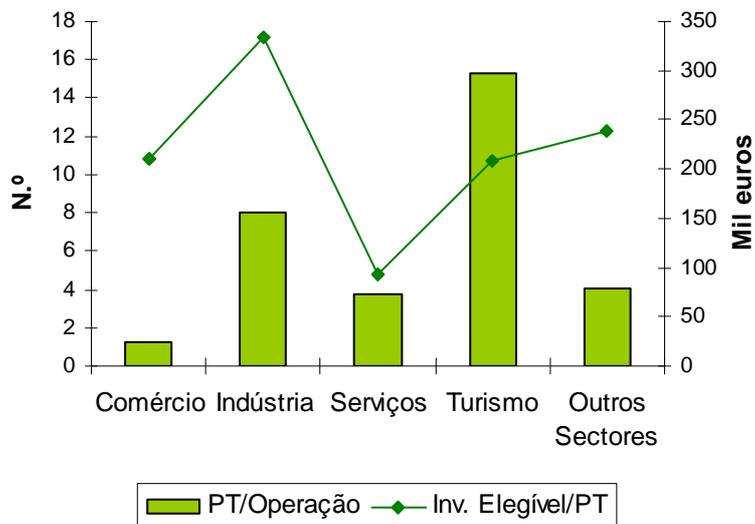
Relativamente aos postos de trabalho qualificados, a situação altera-se radicalmente pois o sector dos serviços, devido ao facto de representar em grande parte operações promovidas pelas instituições de ensino superior da região, apresenta um valor que ascende a 45% do total de postos de trabalho criados no âmbito dos Sistemas de Incentivos. Este valor é tanto mais significativo porque do total de postos de trabalho criados neste sector, 85% correspondem a trabalhadores qualificados. No sector da indústria, do total previsto de postos de trabalho a criar, apenas 25% correspondem a trabalhadores qualificados.

Gráfico 3 – Postos de Trabalho Qualificados criados por Sectores de Actividade



Para se avaliar a dimensão dos projectos em termos de criação de emprego e os valores de investimento elegíveis necessários para criar um posto de trabalho, calcularam-se indicadores que se apresentam no gráfico seguinte.

Gráfico 4 – Indicadores de criação de Postos de Trabalho por Sectores de Actividade



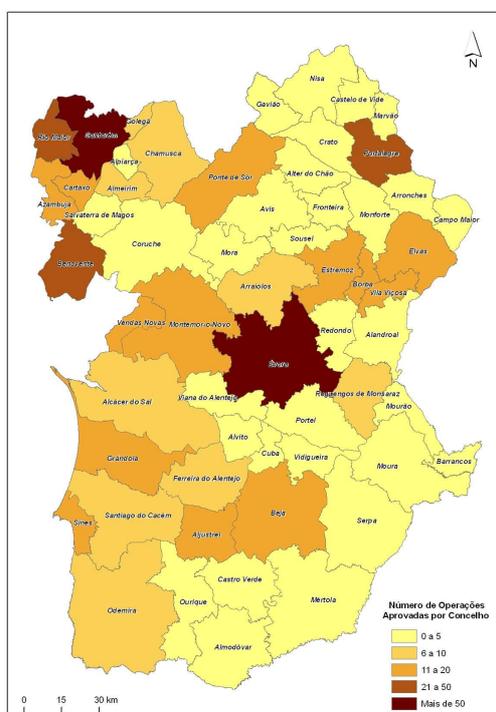
Conforme se pode observar no gráfico no que respeita ao número médio de postos de trabalho criados por operação, o sector do turismo destaca-se ao criar em média um valor superior a 15 postos de trabalho, segue-se-lhe o sector da indústria com cerca de 8 postos de trabalho criados por operação. Estes valores estão muito ligados à natureza das operações, que no caso do sector do turismo, em grande parte destinam-se à criação de empresas novas o que traz um acréscimo significativo dos postos de trabalho, ao contrário das reestruturações empresariais que normalmente são menos expressivas no que respeita à criação de postos de trabalho.

Já quando se olha para os valores de investimento envolvidos nas operações verifica-se que no sector da indústria, por cada posto de trabalho criado são investidos mais de 330 mil euros, enquanto no sector dos serviços são necessários pouco mais de 90 mil euros por posto de trabalho criado. Estas diferenças também têm a ver com a natureza das operações, pois no sector dos serviços os investimentos necessários para desenvolver um projecto são muito menores e muitas vezes de carácter imaterial, por contraponto ao sector da indústria, onde por vezes são necessários fortes investimentos em material e equipamentos para que se consiga desenvolver um projecto de investimento.

III - Aprovações e Território

A este nível, em termos globais, constata-se que existe uma grande concentração na distribuição, quer do número de projectos (mapa 1) quer no investimento elegível (mapa 2). No que concerne ao número de projectos por concelho, regista-se uma distribuição significativamente assimétrica havendo 5 concelhos (Évora, Santarém, Rio Maior, Benavente e Portalegre) que concentram 50% do total de operações em execução. Por outro lado, verifica-se que 31 concelhos têm 5 ou menos projectos em execução.

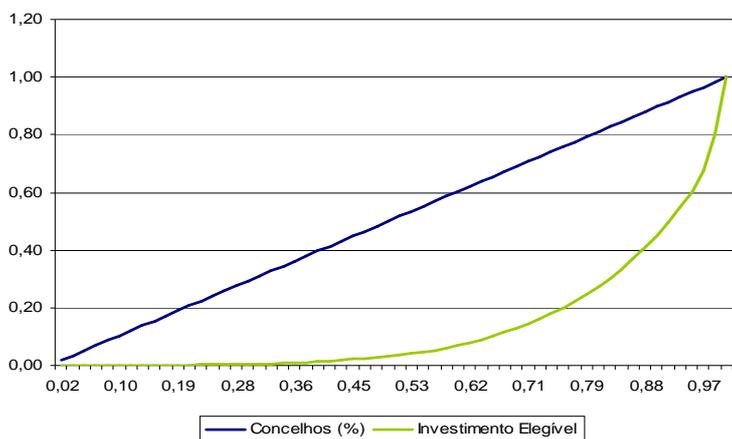
Mapa 1 – Distribuição do número de operações no âmbito dos SI por concelho



Para avaliar as diferenças existentes na distribuição do investimento elegível utilizou-se o Índice de Gini, que é uma medida da desigualdade numa distribuição, variando entre 0

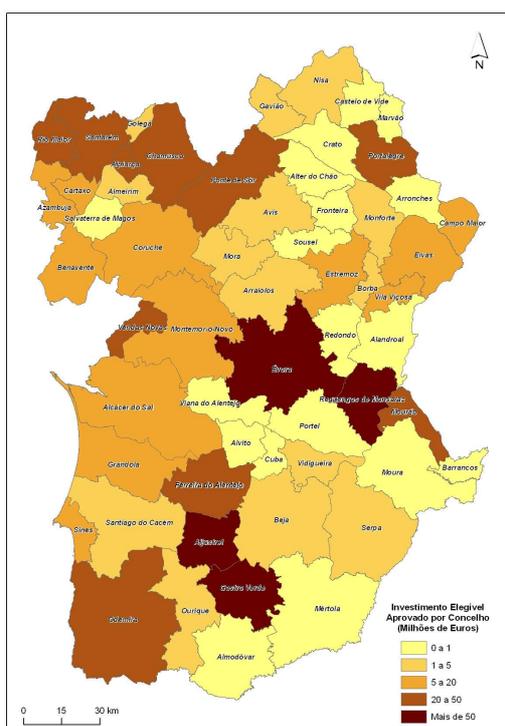
(máxima igualdade) e 1. No caso em análise, o valor obtido foi $IG = 0,73$, que é claramente indicativo da existência de uma distribuição claramente assimétrica. Este facto também se comprova na observação da curva de Lorentz, presente no gráfico 4.

Gráfico 5 – Curva de Lorentz relativa à distribuição do Investimento Elegível nos Concelhos do Alentejo



A observação do gráfico permite verificar que 50% dos concelhos detém 3% do investimento elegível total em execução, ao abrigo dos SI no Alentejo. Enquanto isso, 25% dos concelhos concentram 80% desse mesmo investimento, com destaque para os concelhos de Évora, Aljustrel, Castro Verde, Reguengos de Monsaraz e Santarém (Mapa 2).

Mapa 2 – Distribuição do Investimento Elegível no âmbito dos SI por concelho



No que respeita a grandes projectos, observa-se que os maiores 5 se encontram repartidos por cinco concelhos (Évora, Aljustrel, Castro Verde, Reguengos de Monsaraz e Odemira) e dizem respeito a dois sectores (Indústria e Turismo)

Quadro 6 – Maiores Operações em Execução nos SI no Alentejo

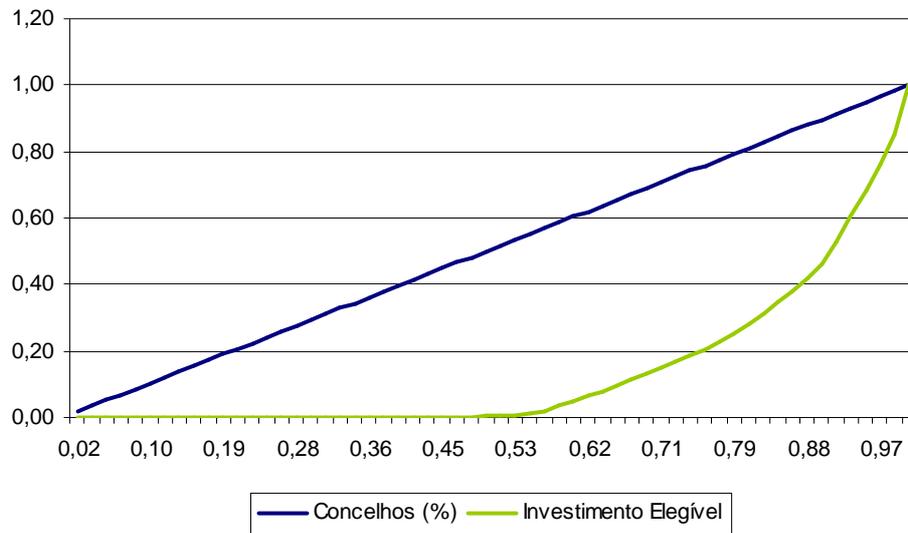
Empresa	Investimento Elegível	Incentivo Contratado	Concelho	Sector de Actividade
	euros	euros		
EMBRAER PORTUGAL ESTRUTURAS METÁLICAS, SA	89.547.385	47.732.682	Évora	Indústria
ALMINA - MINAS DO ALENTEJO, SA	82.008.107	31.874.982	Aljustrel	Indústria
SOMINCOR-SOC. MINEIRA DE NEVES CORVO, SA	74.542.130	14.908.426	Castro Verde	Indústria
SAIP TURISMO - SOC. ALENTEJANA DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO, SA	49.653.891	29.792.335	Reguengos de Monsaraz	Turismo
MULTIPARQUES A CÉU ABERTO - CAMPISMO E CARAVANISMO EM PARQUES, SA	35.659.104	7.131.821	Odemira	Turismo

Refira-se que os maiores projectos vão um pouco de encontro ao expectável pois representam dois sectores emergentes na base económica regional, a aeronáutica e o turismo e um sector que tem mantido algum vigor, o caso da indústria extractiva.

Em termos de impactos esperados, os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 50% do acréscimo esperado no volume de vendas e negócios, destacando-se entre eles Santarém que de per si representa 21% do acréscimo total. Quanto ao acréscimo no volume de vendas internacional, estes mesmos concelhos concentram 56% do esperado, uma vez mais com Santarém em destaque, com 24%. Relativamente a postos de trabalhos criados, 41% do acréscimo esperado são garantidos por estes cinco concelhos dos quais se destaca Évora com 19%. Por último, uma referência para os Postos de Trabalho Qualificados, relativamente aos quais estes cinco concelhos garantem 37% do acréscimo, uma vez mais com Évora a destacar-se com 26% do total de acréscimo esperado.

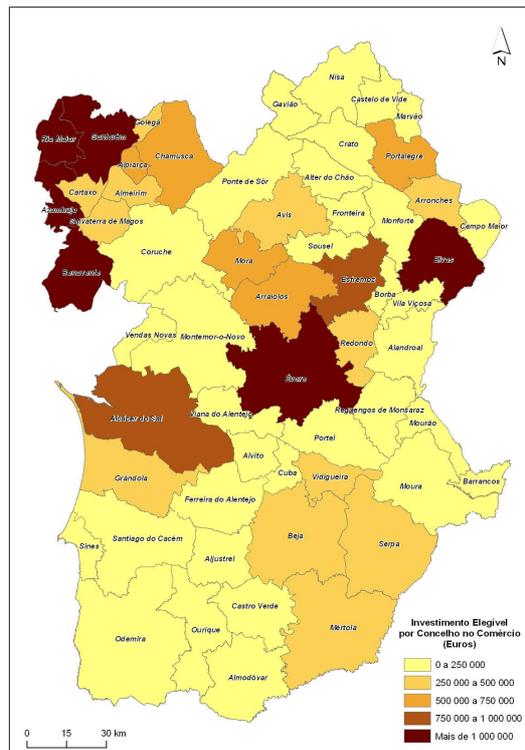
Para o caso do sector do Comércio o valor obtido para o Índice de Gini foi $IG = 0,73$, indicativo da existência de uma distribuição assimétrica. Este facto também se comprova na observação da curva de Lorentz, presente no gráfico 5. A observação do gráfico permite verificar que 2/3 dos concelhos detêm 11% do investimento elegível total em execução ao abrigo dos SI no Alentejo. Por sua vez, 17% dos concelhos concentram 69% desse mesmo investimento, com destaque para os concelhos de Évora, Rio Maior, Santarém, Elvas e Azambuja (Mapa 3).

Gráfico 6 – Curva de Lorentz relativa à distribuição do Investimento Elegível nos Concelhos do Alentejo no Sector do Comércio



Ao nível do sector do comércio verifica-se que também existe uma grande concentração na distribuição, quer do número de projectos quer no investimento elegível, sendo de registar a existência de 26 concelhos sem qualquer projecto em execução neste sector (mapa 3).

Mapa 3 – Distribuição do Investimento Elegível no âmbito dos SI por concelho no sector do comércio



Quanto a grandes projectos, observa-se que os maiores 5 se encontram repartidos por cinco concelhos (Évora, Rio Maior, Santarém, Azambuja e Benavente), sendo que um deles está situado no Alentejo Central e os outros na NUTS III Lezíria do Tejo, beneficiando nalguns casos da proximidade aos grandes centros de consumo

Quadro 7 – Maiores Operações em Execução nos SI no sector do Comércio

Empresa	Investimento Elegível	Incentivo Contratado	Concelho	CAE	PT Criados
	euros	euros			
LIO - DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS, LDA	1.014.014	760.511	Évora	46450	
ENOPORT - EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS ITEXAMPLE, A.C.E.	960.000	400.000	Rio Maior	46341	0
JULAR - MADEIRAS, SA	828.490	372.821	Santarém	47410	2
MKARIN INTERNATIONAL COMERCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E TEXTEIS, LDA	807.031	307.514	Azambuja	46731	10
	716.791	322.556	Benavente	46421	4

Refira-se ainda que os valores envolvidos nas operações em execução neste sector são inferiores aos que se verificam nos restantes sectores analisados e que a operação de maior dimensão é um projecto multi-regiões que se reparte entre o Alentejo e a região Norte.

No que respeita aos impactos esperados na economia regional decorrentes dos investimentos realizados verifica-se o seguinte:

- As operações em execução neste sector, podem promover um acréscimo de 3% no volume de vendas da região, relativamente a 2009, e 7% no total regional da CAE G. Por sua vez, os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 87% do acréscimo esperado no volume de vendas e negócios, destacando-se entre eles Santarém, que representa 76% do acréscimo total.

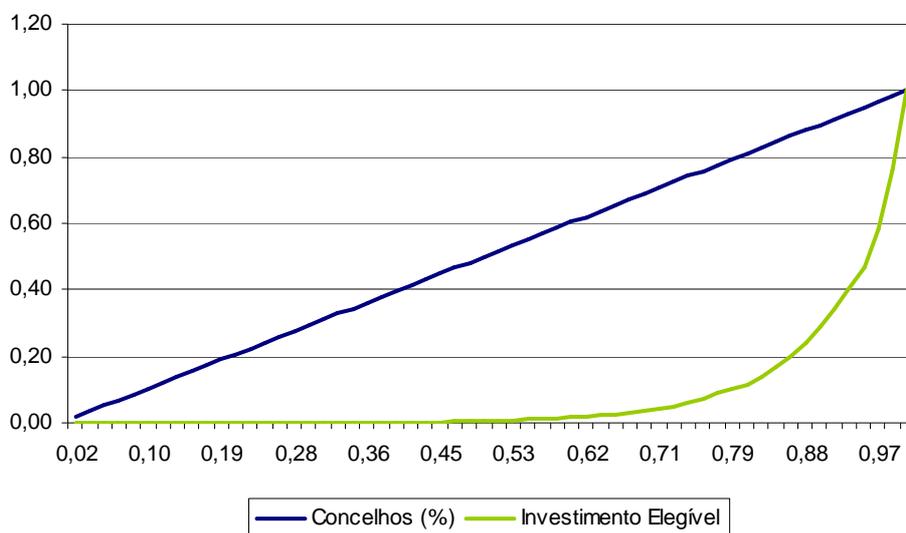
- Relativamente ao acréscimo no volume de vendas internacional, estes mesmos concelhos concentram 89% do esperado, uma vez mais com Santarém em destaque com 82%. A realização destas operações perspectiva um acréscimo de 16%, relativamente ao volume de vendas registado em 2010.

- No que toca a postos de trabalhos criados, 41% do acréscimo esperado são garantidos por estes cinco concelhos dos quais se destaca a Azambuja com 11%, sendo que a criação de 10 postos de trabalho dizem respeito apenas a uma operação.

- Para os Postos de Trabalho Qualificados, relativamente aos quais estes cinco concelhos garantem 43% do acréscimo no sector, destaca-se uma vez mais Azambuja com 12% do total de acréscimo esperado para o Comércio.

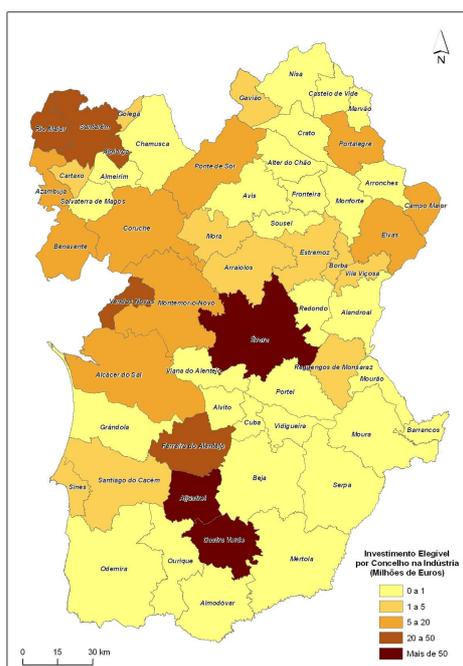
No sector da indústria, a distribuição dos montantes e candidaturas pelos concelhos segue de perto a distribuição geral pois este sector é o que apresenta maior número de operações activas e o que comporta maior volume de investimento. Desta forma, não é de estranhar que o valor obtido para o Índice de Gini foi $IG = 0,83$, indicativo da existência de uma distribuição muito assimétrica.

Gráfico 7 – Curva de Lorentz relativa à distribuição do Investimento Elegível nos Concelhos do Alentejo no Sector da Indústria



O gráfico 6 ilustra este facto e permite constatar que 3/4 dos concelhos detém 7% do investimento elegível total em execução ao abrigo dos SI no Alentejo, enquanto 7% dos concelhos concentram 60% desse mesmo investimento, com destaque para os concelhos de Évora, Aljustrel, Castro Verde, Rio Maior e Santarém (Mapa 4).

Mapa 4 – Distribuição do Investimento Elegível no âmbito dos SI por concelho no sector da indústria



Ao nível do sector da indústria, verifica-se que também existe uma grande concentração na distribuição, quer do número de projectos quer no investimento elegível, sendo de registar a existência de 17 concelhos sem qualquer projecto em execução neste sector e de 13 concelhos com investimento elegível aprovado inferior a 1 milhão de euros (mapa 4).

No que respeita a grandes projectos, verifica-se que os maiores 5 se encontram repartidos por três concelhos (Évora, Aljustrel e Castro Verde), sendo que dois deles estão situados no Alentejo Central no sub – sector da aeronáutica e os outros na NUTS III Baixo Alentejo, no sector da indústria extractiva beneficiando da existência de filões importantes de cobre na região.

Quadro 8 – Maiores Operações em Execução nos SI no sector da Indústria

Empresa	Investimento Elegível	Incentivo Contratado	Concelho	CAE	PT Criados
	euros	euros			
EMBRAER PORTUGAL ESTRUTURAS METÁLICAS, SA	89.547.385	47.732.682	Évora	25920	230
ALMINA - MINAS DO ALENTEJO, SA	82.008.107	31.874.982	Aljustrel	7290	47
SOMINCOR-SOC. MINEIRA DE NEVES CORVO, SA	74.542.130	14.908.426	Castro Verde	7290	52
EPDM - EMPRESA DE PERFURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MINEIRO, SA	32.323.648	9.768.549	Aljustrel	9900	145
EMBRAER PORTUGAL ESTRUTURAS EM COMPOSITOS, SA	29.655.084	21.941.444	Évora	23992	129

No que respeita aos impactos esperados na economia regional decorrentes dos investimentos realizados verifica-se que:

- A execução das operações previstas pode promover um acréscimo de 9% no volume de vendas da região, relativamente a 2009, e 31% no total regional das CAE's B e C. Os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 41% do acréscimo esperado no volume de vendas e negócios, destacando-se entre eles Castro Verde, que representa 13% do acréscimo total.

- A concretização destas operações perspectiva um acréscimo de 44% relativamente ao volume de vendas internacional registado em 2010. Ainda no que respeita a este indicador, os cinco concelhos com maior investimento concentram 45% do esperado, uma vez mais com Castro Verde em destaque com 16%.

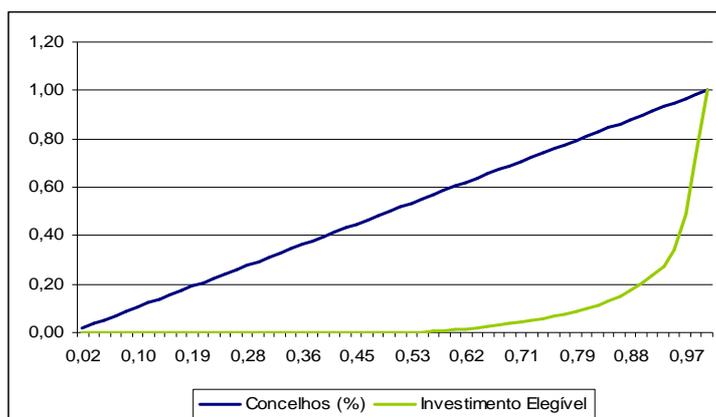
- No que diz respeito a postos de trabalhos criados neste sector, 38% do acréscimo esperado são garantidos por estes cinco concelhos, dos quais se destaca a Aljustrel com 15%.

- Para os Postos de Trabalho Qualificados, apesar destes se encontrarem mais distribuídos por vários concelhos, os cinco concelhos com maior volume de investimento garantem 20% do acréscimo no sector, destacando-se, uma vez mais, Aljustrel com 11% do total de acréscimo esperado para a indústria.

Se existe sector onde a concentração das operações e montantes de investimento é evidente, é o sector dos serviços. Neste sector, 60% das operações activas encontram-se no concelho de Évora, devido sobretudo ao facto da maioria delas serem desenvolvidas por instituições de ensino regionais e nacionais que desenvolveram parcerias com a Universidade de Évora.

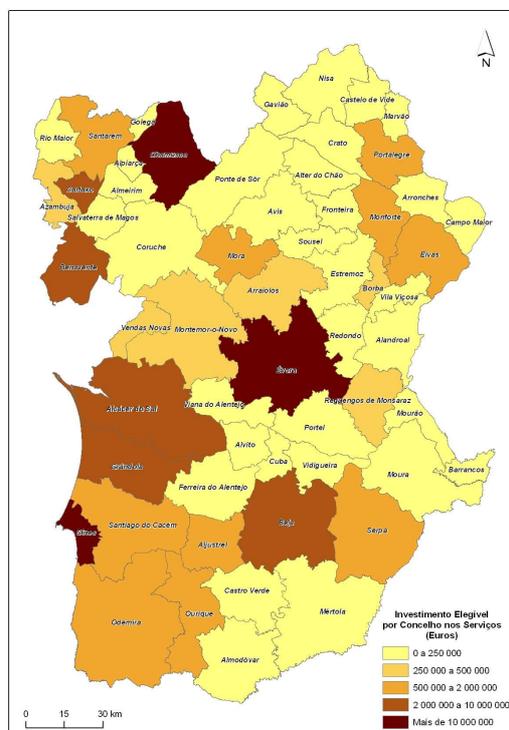
O mesmo se passa com a distribuição dos montantes de investimento pelos concelhos, que se concentra num número reduzido, conduzindo a um valor para o Índice de Gini de $IG = 0,86$; indicativo da existência de uma distribuição muito assimétrica.

Gráfico 8 – Curva de Lorentz relativa à distribuição do Investimento Elegível nos Concelhos do Alentejo no Sector dos Serviços



O gráfico 7 evidencia o que se afirmou, ao permitir constatar que 80% dos concelhos com menos investimento detêm 10% do investimento elegível total em execução ao abrigo dos SI no Alentejo, enquanto 10% dos concelhos com mais investimento elegível aprovado concentram 80% desse mesmo investimento, com destaque para os concelhos de Chamusca, Évora, Sines, Cartaxo e Beja (Mapa 5).

Mapa 5 – Distribuição do Investimento Elegível no âmbito dos SI por concelho no sector dos Serviços



Ao nível do sector da indústria verifica-se que também existe uma grande concentração na distribuição, quer do número de projectos quer no investimento elegível, sendo de registar,

como já se afirmou, que o concelho de Évora concentra 60% do total de operações activas, e que existem 29 concelhos sem qualquer projecto em execução neste sector (mapa 5).

No que respeita a grandes projectos, verifica-se que os maiores 5 se encontram repartidos por três concelhos (Sines, Chamusca e Cartaxo), sendo que um deles está situado no Alentejo Litoral no subsector do tratamento de resíduos e os outros na NUTS III Lezíria do Tejo, também eles associados ao tratamento de resíduos resultantes do grande investimento feito no Eco-parque do Relvão no concelho da Chamusca, sendo o outro projecto desenvolvido em parceria com outras regiões (Norte, Centro e Lisboa), no âmbito das ciências físicas e naturais.

Quadro 9 – Maiores Operações em Execução nos SI no sector dos Serviços

Empresa	Investimento Elegível	Incentivo Contratado	Concelho	CAE	PT Criados
	euros	euros			
ECOSLOPS PORTUGAL, SA	11.322.875	6.227.581	Sines	38112	33
SOMOS AMBIENTE ACE	10.693.061	4.811.877	Chamusca	38220	34
COMPONATURA, LDA	8.148.800	5.296.720	Chamusca	38212	
ENVIROIL - RESÍDUOS E ENERGIA, LDA	3.151.070	1.417.981	Chamusca	38322	5
YD YNVISIBLE, SA	2.676.616	1.591.297	Cartaxo	72190	

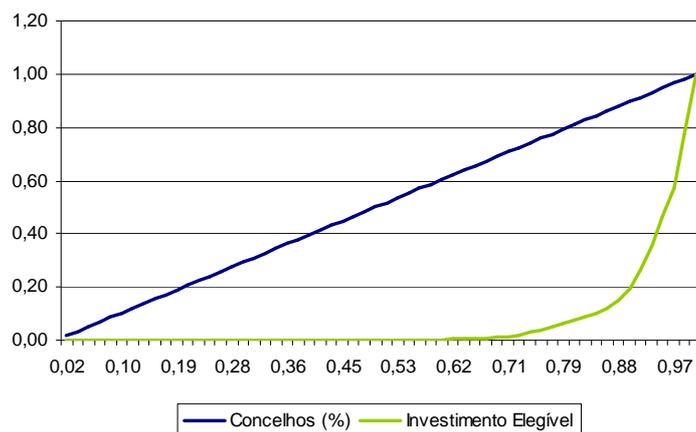
No que respeita aos impactos esperados na economia regional decorrentes dos investimentos realizados verifica-se o seguinte:

- As operações em execução neste sector, podem promover um acréscimo de 2% no volume de vendas da região. É de salientar que os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 73% do acréscimo esperado no volume de vendas e negócios, destacando-se entre eles Évora, que representa 30% do acréscimo total.
- No que respeita ao volume de vendas internacional, a realização destas operações perspectiva um acréscimo de 7% relativamente ao volume registado em 2010. Os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 77% do esperado, destacando-se o concelho do Cartaxo com 40%.
- No que diz respeito a postos de trabalhos criados neste sector, 72% do acréscimo esperado é garantido por estes cinco concelhos, dos quais se destaca Évora com 43%.
- Em termos de Postos de Trabalho Qualificados, os cinco concelhos com maior volume de investimento garantem 69% do acréscimo no sector, destacando-se, uma vez mais, Évora com 47% do total de acréscimo esperado para os serviços.

No sector do turismo dadas as diferentes valências da região e a sua assimetria, resultante da existência de pólos de desenvolvimento turístico perfeitamente identificados, seria de esperar

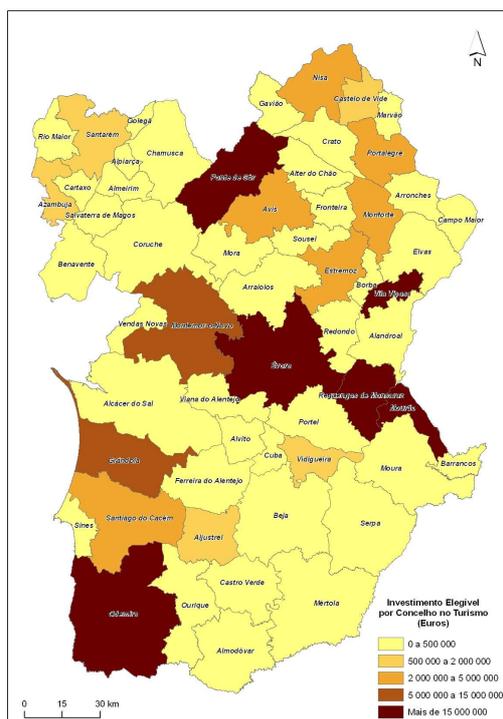
uma grande assimetria na distribuição quer das operações, quer dos montantes de investimento elegível. Desta forma, a distribuição dos montantes de investimento pelos concelhos que aparece concentrada num número reduzido, conduz a um valor para o Índice de Gini de $IG = 0,86$, indicativo da existência de uma distribuição muito assimétrica.

Gráfico 9 – Curva de Lorentz relativa à distribuição do Investimento Elegível nos Concelhos do Alentejo no Sector do Turismo



O gráfico 8 demonstra tudo o que se afirmou ao permitir constatar que 80% dos concelhos com menos investimento detêm 7% do investimento elegível total em execução ao abrigo dos SI no Alentejo neste sector, enquanto 10% dos concelhos com mais investimento elegível aprovado concentram 80% desse mesmo investimento, com destaque para os concelhos de Reguengos de Monsaraz, Odemira, Ponte de Sôr, Mourão e Évora (Mapa 6).

Mapa 6 – Distribuição do Investimento Elegível no âmbito dos SI por concelho no sector do Turismo



Ao nível do sector do turismo, à semelhança dos tratados anteriormente, também se verifica que existe uma grande concentração na distribuição, quer do número de projectos quer do investimento elegível, sendo de registar a existência de 28 concelhos sem qualquer projecto em execução neste sector e onze com investimentos inferiores a meio milhão de euros (mapa 6).

Neste sector, os grandes projectos em execução encontram-se em cinco concelhos (Reguengos de Monsaraz, Odemira, Ponte de Sôr, Mourão e Grândola), sendo que dois deles estão situados no Pólo Turístico de Alqueva, outros dois Pólo do Litoral Alentejano e o restante beneficiou da edificação de um hotel junto à barragem de Montargil.

Quadro 10 – Maiores Operações em Execução nos SI no sector do Turismo

Empresa	Investimento Elegível	Incentivo Contratado	Concelho	CAE	PT Criados
	euros	euros			
SAIP TURISMO - SOC. ALENTEJANA DE INVESTIMENTO E PROMOÇÃO, SA	49.653.891	29.792.335	Reguengos de Mon.	55119	199
MULTIPARQUES A CÉU ABERTO - CAMPISMO E CARAVANISMO EM PARQUES, SA	35.659.104	7.131.821	Odemira	55300	50
SOLAGO - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	25.458.252	5.091.650	Ponte de Sor	55111	54
LAND RESERVE, SA	21.889.709	14.228.311	Mourão	55119	146
FUNDAÇÃO FREDERIC VELGE	9.555.847	6.211.300	Grândola	93293	10

No que respeita aos impactos esperados na economia regional decorrentes dos investimentos realizados verifica-se o seguinte:

- As operações em execução neste sector podem promover um acréscimo de 1% no volume de vendas da região e 24% no total regional da CAE H. Sendo de destacar que os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 74% do acréscimo esperado no volume de vendas e negócios, destacando-se entre eles Évora, que representa 34% do acréscimo total.

- No que respeita ao volume de vendas internacional a realização destas operações perspectiva um acréscimo de 7% relativamente ao volume registado em 2010. Os cinco concelhos com maior volume de investimento elegível concentram 80% do esperado, destacando-se, uma vez mais o concelho de Évora com 42%.

- No que diz respeito a postos de trabalhos criados neste sector, 68% do acréscimo esperado e garantido por estes cinco concelhos dos quais se destaca Évora com 22%.

- Em termos de Postos de Trabalho Qualificados, os cinco concelhos com maior volume de investimento garantem 56% do acréscimo no sector, destacando-se ainda, Évora com 26% do total de acréscimo esperado de postos de trabalho qualificados para o turismo.